

Métodos Ágeis e SCRUM

Time: Lorem Ipsum

Integrantes:

- Daniel Lopes
- João Felipes
- Hiromi Kame
- François Boechat

Os métodos ágeis surgiram como alternativa aos antes utilizados modelos de desenvolvimento em cascata ou iterativo. Esses últimos eram muito focados na documentação do software e na sua regulamentação, este devendo ter uma série de documentos e diagramas muito bem feitos e analisados antes que o desenvolvimento em si pudesse começar. Isso tornava o processo lento e, com a chegada de novas tecnologias e aumento de demanda de software, esses modelos não mais satisfaziam a demanda do mercado.

Assim, os métodos ágeis possuem diversas características importantes. Algumas delas são: entregas rápidas durante o desenvolvimento; mudanças no escopo do projeto, em qualquer etapa do desenvolvimento, são muito mais fáceis de fazer; a simplicidade é essencial; o cliente possui uma visão muito melhor do produto, visto que são feitas, na maioria dos modelos, pequenas entregas funcionais durante o curso do projeto; e, a mais importante, o levantamento de requisitos se torna parte essencial e fundamental de um projeto que utiliza métodos ágeis.

Como não existe grande documentação em cima do projeto, o escopo dele é muito definido nos requisitos do sistema. Para que o projeto ocorra da melhor maneira, é preciso levantar os requisitos corretamente. Requisitos levantados erroneamente, geram funcionalidades que não resolvem os problemas dos clientes e, portanto, precisam ser refeitas. Num modelo em que a rapidez é essencial, isso é muito ruim.

A principal metodologia ágil usada hoje é o SCRUM, que basicamente consiste em fazer Sprints de desenvolvimento, no fim das quais alguma funcionalidade será entregue ao cliente e este dará o feedback para a equipe, representada por um Scrum Master (gerente de projeto) e pelo Product Owner (quem tem contato direto com o cliente).